



◇
HÍFEN



PORTUGUÊS



**É proibida a reprodução total ou
parcial do conteúdo desse
material sem prévia autorização.**

**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com**

HÍFEN

Casos em que o hífen é empregado

- O hífen é usado quando o prefixo termina em vogal e a segunda palavra começa com a mesma vogal.

Anti-inflamatório

Anti-inflacionário

Micro-ondas

Micro-organismo

Nota importante:

Essa regra padroniza algumas exceções já vigentes antes do Acordo, como auto-observação, auto-ônibus e contra-atacar.

- Tal regra não se aplica aos prefixos “-co”, “-pro”, “-re”, mesmo que a segunda palavra comece com a mesma vogal que termina o prefixo.

Coobrigar

Coadquirido

Coordenar

Reedita

Proótico

Proinsulina

- Com prefixos, emprega-se o hífen diante de palavras iniciadas com “h”.

anti-higiênico

anti-histórico

extra-humano

pró-hidrotrópico

super-homem

- Emprega-se o hífen quando o prefixo terminar em consoante e a segunda palavra começar com a mesma consoante.

inter-regional

sub-bibliotecário

super-resistente

- Diante dos prefixos -além, -aquém, -bem, -ex, -pós, -recém, -sem, - vice, usa-se o hífen.

além-mar

aquém-mar

recém-nascido

sem-terra

vice-diretor

bem-humorado

- Diante do advérbio “mal”, quando a segunda palavra começar por vogal ou “h”, o hífen está presente.

mal-humorado

mal-intencionado

mal-educado

- Com os prefixos “-circum” e “-pan”, diante de palavras iniciadas por “vogal, m, n ou h”, emprega-se o hífen.

circum-navegador

pan-americano

circum-hospitalar

pan-helenismo

- Com sufixos de origem tupi-guarani, como “-açu”, “-guaçu”, “-mirim”, usa-se o hífen.

jacaré-açu

cajá-mirim

amoré-guaçu

Casos em que o hífen NÃO é empregado:

- Não se usa mais o hífen quando o prefixo terminar em vogal e a segunda palavra começar com uma vogal diferente.

ANTES	DEPOIS
auto-avaliação	autoavaliação
auto-escola	autoescola
auto-estima	autoestima
co-autor	coautor
infra-estrutura	infraestrutura
semi-árido	semiárido

Essa nova regra padroniza algumas exceções existentes antes do Acordo, como aeroespacial, antiamericano, socioeconômico etc.

- Não se usa mais o hífen em determinadas palavras que perderam a noção de composição.

ANTES	DEPOIS
manda-chuva	mandachuva
pára-quedas	paraquedas
pára-quedista	paraquedista

Observação:

→ O hífen ainda permanece em substantivos compostos que perderam sua significação individual para construir uma unidade semântica, como também naqueles que designam espécies botânicas e zoológicas.

bem-te-vi

couve-flor

guarda-chuva

erva-doce

- Não se emprega mais o hífen em locuções substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuntivas.

fim de semana

café com leite

Exceções:

O hífen ainda permanece em alguns casos, expressos por:

água-de-colônia

cor-de-rosa

- Quando a segunda palavra começar com “r” ou “s”, depois de prefixo terminado em vogal, retira-se o hífen e essas consoantes são duplicadas.

ANTES	DEPOIS
ante-sala	antessala
anti-rugas	antirrugas
anti-social	antissocial
auto-retrato	autorretrato
extra-sensorial	extrassensorial
supra-renal	suprarrenal
contra-reforma	contrarreforma
ultra-som	ultrassom

Observações importantes:

- O hífen será mantido quando os prefixos terminarem com “r” e o segundo elemento começar pela mesma letra.

hiper-requintado

inter-regional

super-romântico

super-racista

- Não se emprega o hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por consoante diferente de “r” ou “s”.

anteprojeto

autopeça

contracheque

- O hífen não deve ser usado quando o prefixo termina em consoante e a segunda palavra começa por vogal ou outra consoante diferente.

hipermercado

hiperacidez

intermunicipal

subemprego

superinteressante

superpopulação

- Diante do advérbio “mal”, quando a segunda palavra começar por consoante, não se emprega o hífen.

malfalado

malgovernado



Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com



Clique nos ícones abaixo para
acessar as nossas redes.

